



O PAPEL DA CANDIDÍASE INVASIVA NA FORMAÇÃO DA SEPSE DE ETIOLOGIA FÚNGICA

THIAGO BOTELHO DE BARROS; MARIA INÊS BOTELHO PEREIRA

Introdução: A sepse de origem fúngica, mesmo não sendo a mais discutida, tem grande importância, visto aumento dos fatores de risco na atualidade. O conhecimento do principal gênero, a *Candida*, torna possível sua inclusão nos diagnósticos diferenciais, em tempo suficiente para um melhor prognóstico. **Objetivo:** Análise da literatura com ampliação do olhar sobre os agentes fúngicos e sua evolução para sepse, visando sua identificação ágil e manejo adequado. **Métodos:** Revisão da literatura, através do PubMed via plataforma Medline, com análise de 6 textos bases, após a busca entre os descritores, "Candida Albicans", "Candidemia", "Candidíase Invasiva", "Sepse" e "Terapia Intensiva" de forma isolada ou combinada, em inglês, publicados após o ano de 2013, gratuitos, junto a diretrizes que relacionadas ao tema. **Resultados:** A sepse de etiologia fúngica está associada à alta mortalidade, acomete principalmente pacientes com maior nível de complexidade, como nas Unidades de Terapia Intensiva e nos imunocomprometidos. A principal espécie responsável ainda é a *Candida albicans*, mesmo com a redução no seu perfil de prevalência nos últimos anos. No organismo humano está presente na maioria dos indivíduos saudáveis e se apresenta de diversas formas, mas a candidíase invasiva é a mais comum delas. Isso ocorre através da redução dos mecanismos naturais de defesa, por aumento da colonização e/ou quebra de barreiras. Seu diagnóstico é complexo, visto que a clínica inespecífica e as limitações dos testes. **Conclusão:** Portanto, a sepse de etiologia fúngica é de maior importância nos pacientes imunocomprometidos e nos hospitalizados por longos períodos. Deve-se estar atento aos pacientes instáveis hemodinamicamente, com febre sem resposta ao tratamento antibacteriano e fatores de risco conhecidos, para início do tratamento antifúngico, uma vez que seu uso precoce está associado a resistência. O método diagnóstico amplamente disponível atualmente é a cultura, porém com tempo lento de resposta. Novos métodos já desenvolvidos, ainda não disponíveis, como a detecção de antígeno e anticorpo, podem contribuir para redução no tempo de diagnóstico. A terapêutica mais indicada é do grupo das equinocandinas, devido a baixa resistência no Brasil, associada ao controle do foco.

Palavras-chave: **CANDIDA ALBICANS; CANDIDEMIA; CANDIDÍASE INVASIVA; SEPSE; TERAPIA INTENSIVA**